



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



ESTOQUE DE CARBONO EM SOLO SOB DIFERENTES MANEJOS DA *BRACHIARIA DECUMBENS* CV. BASILISK

Junior Cesar AVANZI⁽¹⁾; Maximiliano Proença de ANDRADE⁽²⁾; Luan Jardim de SOUSA⁽²⁾; Bruna Scalia de Araújo PASSOS⁽³⁾; Valdo Rodrigues HERLING⁽⁴⁾; Lilian Elgalise Techio PEREIRA⁽⁴⁾

⁽¹⁾Docente; Universidade Federal de Lavras/UFLA; Lavras, MG; junior.avanzi@dcs.ufla.br;

⁽²⁾Estudante de graduação; Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos/FZEA-USP; Pirassununga, SP; ⁽³⁾Estudante de mestrado; FZEA-USP; Pirassununga, SP; ⁽⁴⁾Docente; FZEA-USP; Pirassununga, SP.

Introdução – O manejo correto da pastagem contribui para manutenção da qualidade de solo. Uma vez que o solo tem um papel fundamental no processo de mitigação da emissão dos gases de efeito estufa, a avaliação do impacto das intensidade de pastejo bem como da fertilidade do solo em áreas sob pastagem é essencial para identificar estratégias de manejo que contribuam para aumentar os estoques de carbono no solo. Deste modo, objetivou-se avaliar o impacto da elevação da saturação por bases do solo (V%) e intensidade de pastejo (IP) sobre os estoque de carbono em pastos *Brachiaria decumbens* cv. Basilisk. **Material e Métodos** – O experimento foi conduzido em LATOSSOLO VERMELHO Distrófico, textura argilosa. Os tratamentos consistiram em três níveis de V%: baixa (V35%), média (V50%) e alta (V65%), associados a duas IP (resíduo de 40% e 60% da altura pré-pastejo), distribuídos em um DBC com três repetições em esquema fatorial (3x2). Amostras compostas foram obtidas em cada unidade experimental (parcelas 80 m²), nas camadas 0-10, 10-20 e 20-40 cm, 18 meses após estabelecimento dos tratamentos. A densidade do solo (Ds) foi determinada por meio de anéis volumétricos em triplicadas. O estoque de carbono orgânico total (EstC) da camada 0-40 cm foi calculado com base no conteúdo de carbono de cada camada e sua respectiva Ds, sendo submetidos a análise de variância com base em modelos mistos, onde V%, IP, e suas interações foram considerados fatores fixos e blocos aleatório. Médias foram estimadas com o “LSMEANS” e a comparação entre elas realizada por meio da opção ‘PDIFF=ALL’, ao nível de significância de 5%. **Resultados e Discussão** – Embora os valores médios de EstC tenham sido cerca de 7,5% maiores em solos com V50% (69,0±2,06 Mg/ha) ou V65% (69,1±2,06 Mg/ha) relativamente a V35% (64,6±2,06 Mg/ha) e cerca de 5% maiores para IP40% (69,3±1,69 Mg/ha) relativamente a IP60% (65,8±1,69 Mg/ha), não foram registradas diferenças significativas entre V% ou IP (P>0,05). Incremento nos EstC total constitui um processo lento, não revelando os efeitos do manejo no curto-prazo. Apesar disso, no longo-prazo a tendência apontou V65% e V50% estocar mais C no solo em detrimento ao V35%. O pastejo severo (IP40%) pode estar provocando mais morte de raízes, contribuindo para o incremento nos EstC. **Conclusões** – O tempo de avaliação não foi suficiente para mostrar os efeitos do manejo nos EstC no curto-prazo, mas revelou uma tendência das melhores condições químicas do solo em promover maior acúmulo de carbono no solo.

Palavras-chave: saturação por bases, intensidade de pastejo, gramínea tropical

Apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES, CNPq, UFLA, FZEA/USP

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

